



CONSTRUINDO SABERES NA MONITORIA DE ENSINO: EXPERIÊNCIA NO COMPONENTE CURRICULAR DE INTRODUÇÃO À GESTÃO E GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Eleine Maestri
eleine.maestri@uffs.edu.br

Letícia de Souza Matias
leticiaadesouzamatias@gmail.com

Gabriela Dal Bosco Lazzarin
gabriela.lazzarin@estudante.uffs.edu.br

João Vitor Kroth
joao.kroth@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Chapecó

RESUMO

Contextualização: a formação de profissionais de Enfermagem no Brasil tem enfrentado o desafio de articular conhecimentos teóricos, práticos e gerenciais de forma integrada, crítica e contextualizada às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, as atividades de monitoria acadêmica se consolidam como ferramentas pedagógicas que contribuem para a qualificação do ensino e a formação do discente monitor (Brasil, 2001). **Objetivos:** relatar a experiência de monitoria de ensino desenvolvida no componente curricular (CCR) “Introdução à Gestão e Gerenciamento de Enfermagem nos Serviços de Saúde”, ofertado no segundo nível do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, Santa Catarina, no segundo semestre de 2024. **Aporte teórico:** as atividades estão fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Enfermagem, que orientam a formação crítica, ética e comprometida com os princípios do SUS (Brasil, 2001). Também se considerou o Diagnóstico de Enfermagem da Nanda-I, a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), que oferecem suporte sistematizado ao ensino das práticas de gestão e cuidado (Butcher *et al.*, 2020; Moorhead; Johnson; Swanson, 2024). A abordagem problematizadora, inspirada em Paulo Freire, foi utilizada como base pedagógica, promovendo a construção coletiva do conhecimento (Freire, 1996), além das contribuições da metodologia problematizadora, que valoriza a participação ativa dos sujeitos no processo de construção do conhecimento. **Metodologia:** a monitoria foi conduzida por três estudantes do



curso (um monitor bolsista e dois voluntários) com a supervisão de três professoras (uma coordenadora e duas colaboradoras), para quarenta e quatro estudantes matriculados no CCR. As atividades foram desenvolvidas presencialmente em sala de aula e laboratório de práticas profissionais e via remoto com reuniões online síncronas, as quais buscaram promover a aproximação dos estudantes com os conceitos de gestão e gerenciamento em Enfermagem. Enfatizando a importância do trabalho em equipe, da organização dos serviços e da liderança profissional, proporcionada pelos monitores por meio do apoio aos estudantes nas dúvidas teórico-práticas, no incentivo à autonomia no processo de aprendizagem e na mediação entre docentes e discentes. A prática também contribuiu para a vivência do Processo de Enfermagem, conforme preconizado pela Resolução COFEN nº 736/2024, fortalecendo a integralidade da assistência e o raciocínio clínico dos futuros profissionais (Cofen, 2024).

Resultados: evidenciou-se que a monitoria proporcionou o fortalecimento dos vínculos entre os envolvidos, o aprofundamento dos conteúdos e a valorização da troca de saberes. Para os monitores, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas, organizacionais e comunicativas, além de estimular o interesse pela docência. Para os demais estudantes, a monitoria representou um suporte no processo de aprendizagem, com impacto positivo no desempenho acadêmico e na compreensão dos conteúdos abordados. Destaca-se ainda a importância da monitoria como espaço de formação ampliada, que fortalece a qualidade do ensino e o protagonismo estudantil. Conclui-se que a atividade de monitoria no CCR constitui uma prática enriquecedora, para monitores e discentes, contribuindo para uma formação integral, crítica e alinhada às necessidades do cuidado em saúde no contexto do SUS.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Monitoria; Processo de Enfermagem; SUS; Gestão em Saúde.

Referências

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. **Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 37, 9 nov. 2001. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucao-ces-2001>

Butcher, Howard Karl *et al.* **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC).** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Estabelece diretrizes para o ensino e a prática intercultural na formação de enfermeiros. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024>.



Moorhead, Sue; Johnson, Marion; Swanson, Elizabeth. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.